

Camara Municipal de Porecatu-PR  
Relatório Resumido da Execução Orçamentária  
**Balanco Orçamentário**  
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Janeiro a Dezembro 2013/Bimestre Novembro-Dezembro

RREO - ANEXO I(LRF, Art.52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS				SALDO
	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	%	Até o Bimestre	%	(a-c)
			(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTARIAS)	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTARIAS)	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS(III)=</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO-REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Intermunicipal	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externo	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(IV)=</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>DÉFICIT(VI)</b>	-	-	-	-	<b>1.105.706,08</b>	-	-
<b>TOTAL(VII)=(V+VI)</b>	-	-	-	-	<b>1.105.706,08</b>	-	<b>-1.105.706,08</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-	-	-	-

Camara Municipal de Porecatu-PR  
Relatório Resumido da Execução Orçamentária  
**Balço Orçamentário**  
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Janeiro a Dezembro 2013/Bimestre Novembro-Dezembro

RREO - ANEXO I(LRF, Art.52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

R\$ 1,00

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)=(d+e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				SALDO (f)-(g+h)
				No Bimestre	Até o Bimestre	LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (h)	%	
						No Bimestre	Até o Bimestre (g)			
<b>DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTARIAS)</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>-</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>199.949,16</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>200.487,25</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>-</b>	<b>96,99</b>	<b>34.293,92</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.113.000,00</b>	<b>19.500,00</b>	<b>1.132.500,00</b>	<b>199.437,16</b>	<b>1.098.671,08</b>	<b>200.048,02</b>	<b>1.141.945,07</b>	<b>-</b>	<b>100,83</b>	<b>-9.445,07</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	910.000,00	2.500,00	912.500,00	180.705,60	910.761,32	180.705,60	953.962,54	-	104,54	-41.462,54
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	203.000,00	17.000,00	220.000,00	18.731,56	187.909,76	19.342,42	187.982,53	-	85,45	32.017,47
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>27.000,00</b>	<b>-19.500,00</b>	<b>7.500,00</b>	<b>512,00</b>	<b>7.035,00</b>	<b>512,00</b>	<b>7.035,00</b>	<b>-</b>	<b>93,80</b>	<b>465,00</b>
INVESTIMENTOS	27.000,00	-19.500,00	7.500,00	512,00	7.035,00	512,00	7.035,00	-	93,80	465,00
<b>DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTARIAS)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS(X)=</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>-</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>199.949,16</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>200.487,25</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>-</b>	<b>96,99</b>	<b>34.293,92</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização da Dívida Int.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Ext.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>-</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>199.949,16</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>200.487,25</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>-</b>	<b>96,99</b>	<b>34.293,92</b>
<b>SUPERÁVIT(XIII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL(XIV)=(XII+XIII)</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>-</b>	<b>1.140.000,00</b>	<b>199.949,16</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>200.487,25</b>	<b>1.105.706,08</b>	<b>-</b>	<b>96,99</b>	<b>34.293,92</b>

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 04/Abr/2019, 15h e 28m.

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35,

Camara Municipal de Porecatu-PR  
Relatório Resumido da Execução Orçamentária  
**Balanco Orçamentário**  
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Janeiro a Dezembro 2013/Bimestre Novembro-Dezembro

RREO - ANEXO I(LRF, Art.52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

R\$ 1,00

---

inciso II da Lei 4.320/64.